**SUSPENSÃO DO PAGAMENTO DAS QUOTAS AOS MILITANTES SOCIALISTAS MADEIRENSES**

**PARA PODEREM VOTAR LIVREMENTE NAS ELEIÇÕES DO NOVO PRESIDENTE DO PS E NOS DELEGADOS AO CONGRESSO**

De:

Miguel Luís da Fonseca

militante nº 000035330

Federação da Madeira

Estrada dos Moinhos, 97

9125-103 Caniço

**PETIÇÃO AOS SECRETÁRIO-GERAL**

 *Ao* ***Secretário-Geral***

e Secretariado-Geral Adjunto

 Largo do Rato

 Lisboa

Funchal, 4 de Fevereiro de 2022

ASSUNTO: **SUSPENSÃO DO PAGAMENTO DE QUOTAS DOS MILITNTES PARA PODEREM VOTAR NAS ELEIÇÕES AO XX CONGRESSO DA FEDERAÇÃO DA MADEIRA**

Caros Camaradas

Esta exposição aos Órgãos do Partido destina-se a apresentar uma petição sobre a isenção do pagamento de quotas dos militantes da Madeira ao XX congresso da Federação da Madeira

1º. Portugal foi submetido a um violento ***programa de austeridade “além da troika”*** pelo Governo da Direita e foi, depois, assolado pela crise pandêmica.

2º ***À Madeira foi imposto, além disso, um programa de austeridade acrescido ao plano nacional pelo mesmo governo da Direita***, que deixou a economia regional seriamente depauperada com consequências sociais dramáticas.

3º. Com a **crise pandémica**, a economia regional foi brutalmente atingida não só pelas consequências gerais da crise, mas também porque o turismo é uma atividade que tem um peso no PIB regional com uma dimensão superior à média nacional.

4º. Acrescem a tudo isto **as situação de ultraperiferia e de insularidade, condicionantes naturais da coesão social e territorial, como é reconhecido nos tratados europeus e na nossa Constituição**.

**O Governo do Partido Socialista tem tomada as medidas de alcance social que se impõem** face à atual situação, **quer perante o País no seu todo, quer em relação à Madeira**, na senda de todos os governos socialistas, que sempre foram solidários com esta região.

**A dupla austeridade imposta à Madeira pela Direita deixou sequelas que ainda hoje se fazem sentir; a atual crise fez-se sentir com mais acuidade nesta região; a insularidade e ultraperiferia são condições naturais de desigualdade. .**

Como todos os madeirenses, ***os militantes socialistas desta região*** foram atingidos brutalmente pela crise, mas, se ***não esperam tratamento diferenciado, a verdade é que anseiam medidas que impliquem igualdade efetiva, e a igualdade implica medidas diferentes para situações diferentes, em nome da coesão social e territorial.***

Assim, e ***na linha das política de coesão territorial deste Governo, é justo defender***:

 ***A SUSPENSÃO do pagamento de quotas durante 36 meses,* pelo menos a partir da data do decreto presidencial do primeiro confinamento, *aos militantes socialistas desta terra para que, em Fevereiro*, *possam votar nas eleições para o próximo Congresso Regional do PS.***

 Certo de que o Camarada será sensível ao exposto, formulo o desejo de sucesso pessoal e político ao nosso Partido!

Saudações socialistas

Miguel Luís da Fonseca

militante nº 000035330